Compilabres - Revisa de LFA - Parte L De automato e um AFD, pour não la transcien vagas, cada simbolo leva a am unico atodo. Ou seja, la comete um camilo a ele i bom defendo Expressio Rogula: aboto co (2) AFD: bic Dab Dab (blc)e (bla) - case que não como grandice Regular G(1)=[(0,1,2), [a,b,2],(0),(3),8] 1: 570A = A-aAlbAlcB B-cBlE 9->6A A7cB 13-0 cB BAR 3) a. L1: Dinguagem vegula (Tipo 3) -> Min: AFO b. La: Cinguagem live do contesto (type d) -> Min : AP c. L3: binguagem servivel as contexts s Min Mag ting d. L1: Binguagem regular (Tipo 3) > Min AFO Granatica L3 Grandica La: L= [anbn= 1 121] 5-a50 B STOA 5-abc A-aA 16B B+6B16 570BS0 BaraB 13-0aC CraD Doable AFD: 5765 1 a B 1 a C 200 a 10, b, c B+60 3/00/cd C-> CE ENDE 18 G. ([q0,q., 90], (a.b.c?, (q0), (q0), 8)

(5) União Dado que la ela soo regulares, poror que l'IVLa é regular . Enlão, dodo or dos AFDs M1= (Q1, E, 81, 901, F1) Mo=(Q0, E, 82, 900, Fo) Bata construir un autonato AFO J tol que J=(Q3, £, 83, 903, F3) ando Q3=Q1 × Q2 90 (90, 900) F=[(p,q) & Q,+Q) | p & F, vq & F.) \$((p,q),a)=(8,(p,a), 8(q,a)) pora todo a E E Concluso Como M é um AFD que recordece LiULa, entre LiULa é regula Intersegipo . Mesmo vacioció de paro carterior anterior; Dodo Le La, vamos ver se Le Ma ié regula: Fol (pig) & QixQa | pEFi / gEFa? 8:((p,q),a)=(8,(p,a), 8,(q,a)) Lo Ene ATO aceito uma cadeia somente se ambos or orginair aceitarem Conduso: E ponice Contrain som AFDque reconlece LIALa, potente i feeloda pora Daja Luagula, há um AFD: M=(Q,E, B,g,,F) Algue L(M)= (w E 2 1 8 (go, w) EF) 8"(go, W) EQ/F Cotanto L(M1)=-L(M) Entro Contraise um novo APD M: (Q, E, 8, 90, Q/F) Es etados finais trovados: todos en etados que não eram finais em M

Compiladores - Revisão de LFA - Parte 2 G-(V, E, D, S) orde: V= (5, A, B) E= {0,1} P= (5 -> A 1 B A>OALIOL B>0B111011 (7) a) . 0 → R : F · E > E P : E P ETP: PAP · P=(0): (0) ^ P Conclusão lode ver geodo · O > O VE : (OVE) AP · 0 - P: (PVE) AP . Pai (IVE) AP (IVP)AP · E > P : Fo) ivaini (iV~P),P · PorP (:V~:),P . 0-0 VE: OVE · Pai: · Pai (ivni) nx ODE: EVE · E-PP: PVE . Poi ivE · B -> E - P : IVE - P Fb) i~ivi · E>P : INP P ·P=nP. LIVNPAP . 0 > 0 VE : OVE · Pai ivainP · Pai ivairi Não ha como Ogena ini fd) (ivain). 1 apos 1 pais a brica transipo acido é EAP e mão là trainison a esque da de E elon P que posicionem () como

desejodo

Dado que: 9 5>55+ 9755* 57 a Codeia aata* . 5755* : 55* .5 ≥ 95+ :55+5 .5 2 Q: a9+9 (1) L= [akbir cm | n>m+k] G. (V. E P. S) £={a,b,c} P= S=ABC AraAb 18 C>bCc 1E B-> 6B16

Codeia ata co mão ha 5 que gera a depais de + som haver *
então não é aceito no linguagem.

8) Cocedenica Miner de profundidade: E⇒E^P (∂°) O-mais superficial Es intermediario Po mous profundo P--P (10) Egueraia de procedencie: v > moros ~ > moior (inociation dode (com base no vicundo) · V = produgido por 0-0VE la Recurso: a esqueda la Arro: Esqueda . A is producted you E - E - P la Romão: a esquedo la Amoci: Equada · a i polizido por aP (Rourso: Direlo branci: Direct

Compiladores - Revisão de LFA - Parte 3 DR Uma gramático i ambigua quando escrto pelo menos uma cadeio do linguogem que els gero e que son de invada de dues ou mais maneiros distentas, resultando em dues árvores sintéticos distentas. De Doda a gramatica (amebm) (bxacx) P>AB A=aAbla B= bBcla :. L(G) = { ame bm bx acx | n20, m20} a) Derivação por acbbbacc PAAB · AraAb aAb B Anc. BabBe. acbbbacc (3) Solução Crian dois mão-terminais «Cond» para comandos completos (sem els pardento) «Conda» para comandos encompletos (G = < Cnd > if < Eaps > then < Cmd > else < Cnd > | C < CMd 2) il (Espr) then (CMd > | if (Eaps) then (Cud2 > else (Cud2 > (Esqui) b ago a else eta senpre anoisodo ao il mais poximo que anda não tenha um de